

IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

PERIODICO SCIENTIFICO, LITTERARIO, NOTICIOSO E INDUSTRIAL
Collaboradores--Diversos.

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos Domingos. A assignatura é de 6\$000 por anno, para cidade, e 7\$000 para fóra.

Anno I

Ytá, 22 de Outubro de 1876.

N. 36

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes de fóra que ainda não satisfizerão a importância de suas assignaturas, a bondade de o fazerem por cartas seguras no correio, sendo a despesa do seguro descontada na importância da assignatura.

Aproveitamos esta occasião para agradecer aos que já nos fizerão taes remessas assegurando-lhes que não haverá interrupção na publicação e nem irregularidade na remessa de nosso periodico.

IMPRENSA YTUANA

Ytu, 22 de Outubro de 1876.

O Instituto do Novo-Mundo.

O magnifico presente que nosso compatriota e muito distincto e illustrado sr. dr. José Carlos Rodrigues fez a esta cidade para a fundação d'aquelle philantropico instituto, acaba de ser enriquecido com o valioso legado, que o

FOLHETIM

GRAZIELLA

Por

A. de Lamartine

TRADUÇÃO LIVRE DE BULHÃO PATO.

LIVRO QUARTO

(Continuação do n.º 35.)

XXI

Não era aquelle o completo amor; não era! ai! de mim! enganei-me, a minha inexperiencia e a minha ingenuidade me enganaram! Julguei adora-la como tanta formosura, tanta dedicação, tanto amor mereciam ser adorados por um amante. Disse-lh'o com a sinceridade que dá a emoção e com o fervor concentrado que nos produz a solidão, a noite, o desespero, as lagrimas!

Acreditou ella, porque precisava crer para viver e porque na sua alma havia thesouros de affecto para socorrer a escassez de milhares de corações.

A noite correu em intimas confidencias, ingenuas e puras como dois entes que se revellam innocentemente o seu affecto, desejando que a noite, o silencio sejam eternos que nada extranho a elles se interponha entre os labios e o coração. O proprio interhecimento das nossas almas desviava toda a idéa de perigo. O manto das lagrimas estava sobre nós. Nada existe tão alheio á voluptuosidade como é a ternura. Abusar de tal intimidade seria profanar duas almas!

Tinha as suas mãos entre as minhas. Começava a reanimar-se. Fui buscar agua fresca para beber, na concha das minhas mãos. Activei o lume com alguns troncos; depois voltei a sentar-me sobre a pedra ao lado do feixe de matto em que ella repousava a cabeça, para ouvir, e ouvir as deleitosas confidencias do seu amor; como nacera a occultas d'ella, sob o aspecto de casta e doce amizade de irmã; como se alarmára a princípio, como depois se tranquillizou; qual foi o signal por que ella reconheceu finalmente que amava; quantas demonstrações secretas de predilecção me deu a occultas minhas; em que dia julguei que se atraíçoa-va; em que outro cuidou que era correspondida; as horas, os gestos, os sorrisos, as meias palavras, os clarões ou as sombras involuntarias das nossas phisionomias durante aquelles seis mezes. A sua memoria guardava tudo, conservava tudo, como o arbusto das montanhas do meio-dia, a que o vento põe fogo durante o verão,

honrado e illustre Ituano, cujo recente passamento pranteão os parentes, amigos, e necessitados que soccorria o sr. Barão de Piracicaba, deixou em seu liberrimo testamento, e de que já demos noticia.

O generoso fundador não se enganou escolhendo esta cidade, porque era conhecido o amor dos Ituanos para a instrucção, e sobretudo seu desvelo na educação dos filhos: são numerosos os factos que justificão esta verdade.

Aqui dentro de seus muros, n'aquelles tempos em que a unica instrucção que se podia obter na Provincia, consistia no latim, francez, e philosophia, muitos Ituanos conseguirão a força de vontade e trabalho insano adquirir notavel instrucção, habilitando-se a tomarem posições muito distinctas na politica, e na administração do paiz. Em todas as recordações historicas que se publicão figurão nomes de Ituanos.

Ha um facto mais significativo e é, que anteriormente a nossa emancipação, e quando se considerava grande arrojio uma viagem a Europa, e muito especialmente lá residir, procurando estudos superiores, e erão rarissimos os Brasileiros que a tanto se atrevião, os primeiros filhos d'esta Provincia que lá forão residir, e formar-se em Faculdades, erão Ituanos. E houve mesmo tempo em que poucos Brasileiros viajavão, e procuravão instruir-se nos diversos paizes da Europa, e entre elles sempre

conserva os vestigios do incendio em todos os pontos por onde a chamma lavrou.

XXII

Juntava-lhe isto as mysteriosas superstições do sentimento, que tornam notaveis e apreciaveis as mais insignificantes circumstancias. Ella erguia, por assim dizer, todos os véus da sua alma diante de mim. Revellava-se-me como a Deus em toda a nudez da sua candura, da sua infantil inexperiencia e da sua cega confiança.

A alma só uma vez na vida tem d'estes momentos, em que se funde inteira n'outra alma, com o murmuro dos labios que não bastam para a sua amorosa expansão e que terminam por balbuciar sons inarticulados e confusos como os beijos do infante que adormece.

Eu ouvia, suspirava, estremecia de quando em quando. Posto que o meu coração, muito moço e muito leviano, não estivesse assás sasono no nero bastante focudo para produzir tão ardentes e divinas commoções, essas commoções faziam, caindo na minha alma, uma impressão tão nova e tão deliciosa, que sentindo-as julgava que partiam de mim proprio. Eiro! eu era o gello, ella era o fogo. Reflectindo-as, cuidava produzilas. Não importa; aquelle esplendor, repetido de um a outro, parecia pertencer aos dois, e envolver-nos na mesma atmosphera de sentimentos.

XXIII

Assim correu aquella longa noite de inverno; noite, que para mim e para ella não durou mais do que dura o primeiro suspiro que nos diz que amamos. Quando o dia appareceu, pareceu-nos que vinha interromper esta palavra apenas começada.

Todavia o sol estava já alto no horizonte quando os raios penetraram pelos postigos fechados fazendo empalidecer a luz da lampada.

No momento de abrir a porta, vi toda a familia, que subia, correndo, as escadas.

A joven religiosa de Procida, amiga de Graziella, a quem mandára recado na vespera confiando-lhe os designios do coração mandára um de seus irmãos de noite a Napolés para prevenir a familia da presença de Graziella n'aquelle logar. Vieram pois a toda a pressa alegres e arrependidos, para a suspender á beira do seu desespero e reconduzila livre e perdoada outra vez ao lar paterno.

A avó deitou-se de joelhos ao pé do leito, impellido com ambos os braços os dois pequenos, que trouxera consigo, e cobrindo-se com os seus corpinhos como de um escudo contra as recriminações da neta. Os pequenos em choro alto apremessavam-se nos braços da irmã. No momento de se erguer para acariciar e beijar sua avó, o lenço que encobria a fronte de Graziella caiu, deixando-lhe ver a cabeça despojada de cabelos.

se encontravão muitos Ituanos, sem interrupção até nossos dias, como é notorio.

Não pareçao estas considerações desvanecimento do mesquinho e pouco generoso espirito de bairro, será quando muito uma recordação d'entre as numerosas que fazem o nobre orgulho dos Paulistas; nosso fim é apenas lembrar que não podia falhar, e nem tardar o concurso dos Ituanos para secundar o generoso procedimento do fundador do Instituto, concurso que estamos certos hade continuar graças a iniciativa do testamento do illustre finado, que assim perpetuou a gratidão de seus conterraneos pelos muitos beneficios que fez ao torrão natal, e que temos a satisfação de registrar nas paginas deste periodico.

Tambem tivemos em vista secundariamente, despertar nossos patricios da quasi indifferença em que hião cahindo a respeito d'aquella utilissima instituição, devida em parte a exiguidade dos recursos pecuniarios, alias muito importantes em relação aos sacrificios que fez e costuma a fazer o generoso fundador. O valioso legado cria uma renda annual que hade ser superior a dous contos, que unidos ao producto dos 100 exemplares do jornal—Novo Mundo,—com que o fundador dotou o Instituto, já permite dar-se maior desenvolvimento, utilizando-o melhor do que tem sido até aqui, e de conformidade com as vistas do fundador.

E' pois necessario que os homens competentes reunão esforços para elevar o Estabeleci-

A' vista d'aquelle ultrage feito á sua belleza, cujo motivo comprehendem bem, estremeceram. Os soluços rebentaram de novo na casa.

A religiosa que entrára, consolou a todos; apanhou as tranças cortadas, tocou-as na imagem da Senhora e embrulhando-as n'um lenço de seda branca, pol-as no avental da avó.

— Guardem-as, disse ella, para lh'as mostrarem de tempos a tempos, na alegria ou nas moguas e para lhe fazer lembrar, quando ella pertencer áquelle que ama, que as primicias do seu amor devem pertencer sempre a Deus, como as primicias da sua formosura lhe pertenceram na offerta d'estes cabellos. »

XXIV

De tarde voltámos todos juntos para Napolés. O zelo que eu mostrara em procurar e salvar Graziella redobrou a affeição que o velho pescador e a mulher me tributavam. Nenhum d'elles suspeitava a natureza da minha inclinação por ella e da attracção d'ella por mim.

Attribuiram a repugnancia que oppunha ao casamento á deformidade de Cecco. Pensavam vencer aquella repugnancia com a razão e com o tempo. Prometteram a Graziella não a usarão mais pelo casamento. O proprio Cecco implorou a seu pae que não fallassem mais em tal, e pediu com o olhar humilde perdido a Graziella de lhe haver sido causa de tamanho desgosto. A tranquillidade restabeleceu-se na casa.

XXV

Coisa alguma anuviava o rosto de Graziella, nem perturbava a minha felicidade, a não ser o pensamento de que essa felicidade cedo ou tarde havia acabar com a minha volta ao meu paiz.

Quando por acaso algum proferia o nome da França, a pobre rapariga empalidecia, como se visse diante de si o phantasma da morte.

Um dia, entrando no meu quarto, achei todo o meu fato de cidade despedaçado e deitado no chão.

— Perdoa-me, disse Graziella, deitando-se aos pés e erguendo para mim o semblante demudado; fui eu que fiz esta—desgraça. Oh! não ralhes comigo! Mata-me tudo o que me faz lembrar que um dia deixarás este traje de maritimo! Parece-me que has de trocar o coração que tens hoje por outro quando vestires o fato que d'autes continavas trazer.

A' parte estes aguaceiros, que provinham do excesso da sua ternura e que se desfaziam com algumas lagrimas nossas, tres mezes correram assim, n'uma felicidade imaginaria, felicidade que a mais leve realidade, tocando-nos, devia fulminar.

O nosso eden estava sobre uma nuvem. Foi assim que eu conheci o amor: por uma lagrima nos olhos de uma criança. (Continúa)

mento a altura em que pode produzir excellentes fructos pela difusão das luzes em geral, e em particular para a instrucção da classe menos favorecida da fortuna que condemnada a jazer na ignorancia, que é o maior inimigo da moralidade e bem estar dos povos.

Ha porém uma questão prejudicial e é a falta de Entidade juridica do Estabelecimento, afim de poder receber e administrar o legado, tornando-se necessario solicitar esta providencia sem demora com a intervenção do fundador, afim de organizar Estatutos nos quaes, e como é essencial, seja criada uma Administração regular e haja pessoa juridica.

E' tambem conveniente estudar-se a melhor organização do Estabelecimento a vista da experiencia feita durante o tempo que funciona, e propor-se ao fundador.

Para isso chamamos a attenção dos Directores do Instituto.

COLLABORAÇÃO

Dr. Assis.

Confesso que foi com praser, e ao mesmo tempo com certo temor, que acceitei o convite feito por V. S. hontem, para, como collaborador, tomar parte na redação da—Imprensa Ytuana—.

E' bella, mas é ardua a tarefa; não importa. Amo a imprensa, como se ama a liberdade, a luz, o ar, a vida; por que da imprensa depende o futuro, a prosperidade, a civilização enfim de um povo.

Morta a imprensa, morta é a liberdade; calada fica a tribuna, e a corrupção começa a lavar funda pelo seio do povo.

Sim, a tribuna descansa sobre a grande maquina de Gutemberg; esta lhe dá a vida, transmite lhe a força, o poder, a independencia, firmando seos direitos ao combater por ella. E' bello ver se a imprensa suster a tribuna ameaçada! E' grande ver-se o apôio que por sua vez a tribuna reconhecida dá a imprensa;—mas não vivem ellas da mesma alma? A liberdade que tudo vivifica e anima, chamamos para Deus, convidando nos a gloria; a gloria, louco sonho da eternidade, sede de infinito, de luz, de amor, de Deus em uma palavra.

Sim, confesso que amo tudo quanto a liberdade inspira. Amo a natureza, por que é guiada por Deus, livre na fatalidade de suas leis.

Amo o homem, quando sabe pensar, refletir-se na consciencia, sentir,volvendo ou tendo sempre a alma voltada para o céo, e...então, quando, relecto d'essas claridades que só vivem no mesmo céo, vem, baixando sobre a humanidade, a inunda de fulgor—é a caridade;—é a instrucção que se traduz pela sciencia, pela arte, pela pratica da virtude finalmente.

Então o homem é livre; domina a natureza que o cerca por toda parte, e quer opprimil-o. Domina o pensamento, quando a duvida terrivel, voras, quer invadir o sanctuario, o altar da alma—a consciencia: não, não brada-nos por toda parte voses desconhecidas: Cala-te orgulho humano, Christo vos ordena; não ultrapasseis nunca a verdade da natureza, o circulo da liberdade que só a virtude pode guardar e preservar.

Sim, sem virtude e intelligencia, não ha fé, não ha esperanza, e nem caridade.

Sem a virtude não ha sciencia; e se ella existe é como um fantasma, vã, pretenciosa; e se presta alguma utilidade, é unicamente ao sabio, reconstructor do pensamento humano, quando medita sobre a alma do mundo a grande lei da liberdade. Assim eu saúdo a imprensa que cada dia propaga essas verdades que formão e constituem a sciencia mesmo do povo.

Saúdo a *Imprensa Ytuana* comprimentando cordiamente o seo habil redactor.

I. *Bulhões Jardim*

SECÇÃO LIVRE

Um genio christão

Passeava um dia um vulto serio e elevado junto á praia do mar; era ao cahir da tarde; e o sol pendendo para o occaso estava prestes

à esconder debaixo do horisonte.

Esse vulto era Santo Agostinho; elle meditava ao longe; em toda a sua magestade solemne se alargava o mar, e suas vagas rolavam alterosamente despedaçando-se nas rochas. Oh mar, exclamou esse grande homem, oh natureza, és tu a minha Divindade, podes tu dar a paz, porque minha alma anheia?

Eis aqui a religião da natureza, a divinisação da materia, o culto das forças naturaes nas velhas formas do pantheismo e da nova appellada sciencia, o materialismo em sua forma grosseira, que nada reconhece acima dos gosos naturaes, o goso dos sentidos, que hoje nos inculcção em tantas obras scientificas e litterarias.

O prazer e a sua consequencia necessaria, o ouro, é o seo Deus; adquirir dinheiro e gozarem no que consiste a Divindade.

Mas as ondas bramão, e clamavão: *quere super nos! non sumus Deus tuus!* Não somos o teo Deos, nem o ouro, nem o prazer, nem a natureza toda o são; somos meras creaturas, não podemos conferir a paz ao teo coração, busca o teo Deos mais alto!

Acto continuo esconde-se o sol, e milhares de brilhantes estrellas scintillão no céo claro.

Santo Agostinho levanta os olhos para essa innumeravel serie de diamantes e exclama: Vós, oh astros, sereis o meo Deos, e podereis tranquilisar minha alma? Eis a religião da esthetica, bella poesia e na arte, a divinisação da forma, que como muitos nos annuncião, tem o poder de curar todas as dôres. Mas aqui parece-lhe escutar uma maravilhosa harmonia entre o exercito dos astros, que lhe respondia: Não somos o teo Deos, somos creaturas apenas; todas as bellas creadas não darão a paz ao teo coração; procura mais alto.

E procurou para cima, seo olhar penetrou na região dos espiritos, que assistem ante o throno de Deos, e exclamou: « Oh vós, maravilhosos espiritos, sois vós o meu Deus? podeis conceder-me a paz? » Eis aqui o culto do genio, que uma assáz conhecida escola philosophica nos indica como a religião do futuro. Mas tão bem d'ahi sahio uma voz, que dizia: Não somos o teo Deos, somos só suas creaturas; toda a magestade, que nos circunda é obra d'Elle; não podemos dar a paz ao teo coração; procura Deos acima de nós! »

Então sua alma exalçou-se acima de tudo, transpoz a natureza e todos os espiritos tudo quanto foi usado, e guindou se até o throno de Deos. E desde logo deixou de interrogar: és tu o meo Deos, prostrou-se em terra e adorou; o seo coração serenou, como o silencio se segue á uma horrivel tempestade.

Elle disse: O meo coração estava inquieto, até que sucegou em ti. Só tu podeste dar-me a paz; é por isso que tu és o meo Deos, e em Ti repousarei eternamente.

Eleição dos novos Empregados da V. Ordem 3ª do Carmo para o anno compromissoal de 1876 à 1877.

PRIOR

Coronel Francisco Pereira Mendes.

SUB-PRIOR

Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior.

SECRETARIO

Paulino Pacheco Jordão. (reeleito)

PROCURADOR

Carlos Augusto Pereira Mendes. (reeleito)

DEFINIDORES

José Mendes Galvão.

Evaristo de Gões Pacheco.

José de Souza Lobo Guimarães.

Vicente Ferrer do Amaral Campos.

Dr. Antonio de Queirós Telles.

José Vaz Guimarães.

Luiz Victorino da Rocha Pinto.

Carlos Vasconcellos d'Almeida Prado.

VIGARIO DO CULTO DIVINO

Ten. Feliciano Leite Pacheco Junior (reeleito)

MESTRE DE NOVIÇOS

Matheus Lorenço da Silva Paes (reeleito)

SACRISTÃES

Francisco de Barros Lima.

Antonio José de Barros.

ANDADORES

João Francisco Regis de Oliveira Garcia
Joaquim de Carvalho Campos.

PRIORA

D. Anna de Almeida Prado.

SUB-PRIORA

D. Antonia Augusta de Mesquita Sampaio

MESTRA DE NOVIÇAS

D. Maria Thêreza de Campos.

ZELADORES

Feliciano Leite Pacheco.

Major Francisco Pereira Mendes Junior.

O Secretario,

PAULINO PACHECO JORDÃO.

Declaração.

O abaixo assignado tendo servido a uitas pessoas desta Cidade com suas escravas para ama de leite, e causando-lhe isso grandes transtornos em seus serviços domesticos, e alem disso queixas que tem tido dos maridos destas, que se vem na dura necessidade de separarem-se de suas mulheres por longo tempo; declara, pelo presente, que de hora em diante a mais ninguem prestará este serviço, e para que não se veja forçado a negar a quem quer que seja, que lhe va faser pedidos desta ordem, vem por meio da imprensa faser esta declaração afim de que chegue ao conhecimento de todos
Itú 10 de Outubro de 1876.

BENTO DIAS DE ALMEIDA PRADO

GAZETILHA

Junta Parochial do exercito armada.—No dia 15, no consistorio da Matris, começou a funcionar aquella Junta; não tendo então lugar a mesma por falta de Subdelegado.

Promotor.—No dia 14 tomou posse e prestou juramento do cargo de Promotor Publico desta Comarca, o Sr. Dr. Ignacio Soares de Bulhões Jardim, perante o Dr. Juiz de Direito.

O Dr. Bulhões Jardim faz parte hoje da collaboração deste jornal.

Jury de Indaiatuba.—No dia 16 do corrente teve logar a 3ª sessão ordinaria do jury naquelle Termo. Foi presidida pelo Juiz de Direito da comarca dr. Frederico Brotero servindo o Escrivão José Innocencio do Amaral Campos. Funccionou o Promotor de proximo nomeado dr. Ignacio Soares de Bulhões Jardim, que chegou a esta cidade no dia 14 á tarde, tomou posse e entrou em exercicio do cargo immediatamente, partindo no dia 15 para o Termo referido. O Juiz Municipal dr. Assis Pacheco, que alli compareceu e assumio a jurisdicção plena, apresentou um processo devidamente preparado, em que era accusado José Galvão de Almeida Pacheco. Fôra pronunciado como mandante do assassinato do infeliz João Manoel, perpetrado pelo camarada Francisco Amaro, na Estação do Quilombo da estrada de ferro Ituana, em dias de outubro do anno findo. A opinião se tinha manifestada a favor do accusado, como homem pacifico e de bons costumes, incapaz de tentar contra a vida de alguém, admittindo-se quando muito que mandasse dar as relhadas, que occasionarão o conflicto com o triste desenlace.

O digno orgão da justiça fez uma brilhante estrêa, que foi applaudida até pelos interessados na defesa, apparecendo vozes que exprimião confiança, e elogiavão a nomeação acertada, na altura conveniente a uma comarca illustrada. Aos attractivos de uma figura sympathica, reúne uma voz harmoniosa, phrase elegante, e estilo ameno. Deixando ha pouco os bancos escollares, elevou-se a regiões subidas com generoso impulso, e expandio as azas de seo talento poetico. Pôde-se affirmar sem receio de contestação, que nesse *jardim* ha lindas flores.

A defesa foi desenvolvida pelo distincto academico João Baptista de Sampaio Ferraz, filho da localidade, tambem muito apreciado, desta vez ainda mais que d'outras, em que tem feito ouvir a sua palavra eloquente. Membro d'es-

sa pleiade que ousa prescrutar os arcanos da sciencia, e em que repousão as esperanças de um futuro lisongeiro, sustentou o debate de um modo condigno, fazendo honra a seu competidor. Demonstrou que o mandato attribuido a seu cliente, não resultava senão de asserções contradictorias ou indícios vacillantes, incapazes de produzirem prova juridica, sobre que pudesse basear-se a accusação. O Conselho coorou seus esforços, negando o primeiro quesito por unanimidade de votos.

Voltou á sala das conferencias apenas para regularisar a forma da decisão. Foi lavrada em consequencia a sentença de absolvição, e encerrou-se a sessão judiciaria, por não haver mais processos.

Notou-se facil comparecimento dos jurados. Tinham se reunido somente 35, por estarem alguns mudados, acharem-se outros enfermos, e não terem sido outros notificados.

Procedendo se porem ao sorteio na urna suplementar, tomáramo logo assento varios presentes.

Curador Geral de Orphãos.—Tomou posse e prestou juramento d'aquelle cargo, perante o Dr. Juiz de Orphãos, o Dr. Bulhões Jardim.

Dividendo.—Os Administradores da massa falida de Antonio Joaquim da Costa, por ordem do Dr. Juiz Commercial, estão pagando o primeiro dividendo aos credores da referida massa.

Piracicabano.—E' este o titulo de um novo jornal que acaba de ser publicado em Piracicaba. E' seu redactor o Dr. Rocha Almeida, e Editor e proprietário J. Moreira Coelho.

Publica-se duas vezes por semana. Declara em seu progama não ter bandeira politica, dedica-se exclusivamente ao engrandecimento de commercio, industria agricultura da localidade, e da instrucção.

Saudemos ao novo orgão da publicidade, agradeçemos a remessa do seu primeiro numero, e retribuiremos.

Eleição da Ordem 3^a do Carmo.—No dia 14 realiso-se, na Igreja do Carmo, a eleição dos novos empregados para o anno seguinte, no lugar competente damos o resultado da mesma.

Publicação retardada.—Por nos ter chegado tarde as mãos um artigo vindo de S. Paulo, sobre um devaneio, com as iniciaes I. M. P. para ser publicado em nosso jornal, só o faremos em o numero seguinte e pedimos desculpa.

Thezoura.—Fomos obzequiados com o primeiro numero deste periodico, faceto, critico e noticioso, que se publica em Santos.

Agradecemos e retribuiremos. A Redação do Sacy nos pede que em seu nome agradeçamos tambem o numero que tão espontaneamente lhe foi enviado.

Collegios eleitoraes.—Devem reunir-se, em sessão preparatoria, no dia 31 do corrente; e, em sessão de eleição dos deputados á assembléa geral legislativa, no dia 1^o de Novembro.

Livro.—O sr. Garnier acaba de nos mimosar com mais dous livros publicados em seu conceitudo estabellecimento.

Hellena romance por Machado de Assis, autor das Historias da meia noite, Chrysalidas, e contos fluminenses; o nome conhecido do celebre romancista e poeta é uma recomendação para sua nova obra; no proximo numero daremos uma noticia do romance.

Outro livro é—Miguel Strogoff ou o correio do Czar pelo escritor de grande nomeada Julio Verne, transcrevemos a qui a noticia que dá o *Globo* fallando daquella nova producção.

Acab a de sahir da casa Garnier a versão feita por Fortunio da primeira parte do romance derradeiro do fertil e popular escriptor, que nesses tempos ultimos mais ha esforçado-se para a vulgarisação da sciencia.

E' hoje considerado como verdadeiro acontecimento nas lettras o apparecimento de qualquer livro de Julio Verne, que immediatamente é traduzido para todas as linguas e cuja edição successive se escoam rapidamente.

«I depois de ter emprehendido fazer o leitor viajar imaginariamente no fundo dos mares, em

balão atravessar a Africa e penetrar no centro desta parte do mundo, ir no interior da terra descendo pela cratéra de um volcão, percorrer as regiões glaciaes da America e descobrir ilhas desconhecidas no Pacifico, descreve elle agora a Siberia e toda a região que tem de percorrer quem forçosamente ha de ir de Palacio-Novo, residencia do Czar, até Irkutsh.

«A proposito de uma insurreição ou revolução dos Tartaros capitaneados por um certo Ivam Ogareff, que com os conjurados principaes resolve assassinar ao Grão-Duque, irmão do Czar, commandante das forças russas na Siberia; resolve este mandar ressoa de confiança levar uma carta prevenindo ao principe da ameaça que sobre elle pésa.

«Tal commissão não póde ser confiada senão a quem tenha certas qualidades; por se achar neste caso Miguel Strogoff, é elle o escolhido para portador da carta, que urge chegar ao seu destino, por se acharem cortados todos os fios telegraphicos que põem em communicação as duas Russias.

«Parte quasi immeditamente o correio Czar, que toma as precauções precisas, a quem tem de realisar tão longa viagem, através regiões occupadas por inimigos desappiedados, e onde ha falta de quasi todos os recursos.

«No caminho encontra se Miguel Strogoff com os reporters de duas folhas europeas, e uma jovem filha de um desterrado, na Siberia a quem se vai unir.

«O eheite dos sublevados de tudo informado em vida grandes esforços para chegar a Siberia antes do correio do Czar; e tendo este de lutar com toda especie de obstaculos, é á final sorprendido e c che prisioneiro dos Tartaros; assim termina o volume que acabamos de ler.

«Salva a parte dramatica ou verdadeiramente romantica do livro, e que no entanto é cheia de interesse e repleta de episodios espirituosos, ha em tudo mais perfeita exactidão e completa verdade.

«O fim de Verne é vulgarisar a sciencia, e isso elle consegue prendendo sempre a attenção do leitor, pois não entra em longas dissertações theoreticas, pouco cabidas em livros de leitura fugitiva e feitos para serem comprehendidos por todos.

«A descripção da feira de Nijne—Novgorod, onde se reúnem os vereadores da Persia, India e China e se vende a peso malachiteo e lapislazuli e a seda a fardos; a pintura de uma tormenta, nos montes Uraes, e que arranca as arvores ás centenas e desloca pedras de coliossaes dimensões são habil e fielmente feita.

«A proposito dos dois reporters, conseguiu Verne escrever paginas felizes e realmente espirituosas, mas ahi mesmo se revêla o talento de observador do author de tanto livro util e interessante.

«E digno de elogio a rapidez com que o infatigavel e laborioso Sr. Garnier, fez verter este volume para a nossa lingua.

«Apenas ha mui pouco tempo acabou a publicação da primeira parte deste romance scientifico no—Magazim de Educatione sahio em livro da casa Hetzel, e ja se p de ler a versão em lingua portugueza. Incontestavelmente é mais um bom serviço que ás lettras acaba de prestar o Sr. Garnier.»

EDITAES

O Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, Juiz de Direito presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente e dital virem, que no dia 10 de Novembro do corrente anno se hade installar em uma das salas da camara Municipal, a junta revisora, a qual trabalhara em dias successivos, salvo o Domingo, em sessões publicas, e por tempo nunca menos de 30 dias.

Que ella tem de apurar os alistamentos das parochias desta cidade, Porto Feliz, e villa de Indaiatuba, Cabreuva e Monte Mór dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada, cuja apuração tem em tempo de servir de base ao sorteio, que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados, que forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da installação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandou lavar o presente edital que será affixado na porta da camara Municipal, e publicado na imprensa. E eu João Xavier da Costa, escrivão do juizo

municipal, secretario da junta revisora o fiz e subscrevi.—João Xavier da Costa.—Ytu 10 de Outubro de 1876.

Frederico Brotero.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de orphãos desta Cidade de Ytu e seu Termo etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem que da publicação a tres dias o Porteiro Antonio Pedrozo de Oliveira, ou quem suas vezes fizer trará a pregão, de venda publica e arrematação pelo dias da Lei, partes de um sitio na villa de monte mor pertencente aos herdeiros do finado Manuel Joaquim de Almeida e sua Mulher, constante do bilhete de praça que com este se entrega, e que findos os dias da Lei e praças do estilo, serão arrematadas, a porta da casa das audiencias, por quem por ellas mais der. E para que chegue a noticia a todos mandei lavar dous de um teor, que será, um junto aos autos e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 3 de Outubro de 1876. Eu Jose Francisco da Costa Escrivão de orphãos que o escrevi.—Francisco de Assis Pacheco Junior.

O Dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz de orphãos desta cidade de Ytu e seu Termo etc. etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem e d'elle noticia tiverem, que durante o prazo de 30 dias contados da publicação, este juizo recebe propostas para a compra dos seguintes escravos. Felis, reformada a avaliação por 300\$000, Domingos, reformada a avaliação por 700\$000, portentes a herança de Manoel Joaquim de Almeida e sua mulher, moradores que forão da Villa de Monte-mór, termo d'esta cidade. Os pretendentes poderão examinar os ditos escravos em poder do inventariante Domingos Ferreira Alves, ou nesta cidade dois dias antes da abertura das propostas. Os proponentes deverão comparecer na audiência de 4 de Novembro para assitirem a abertura das propostas e verificar-se a venda com quem maior lance offerecer e para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente por tres vias que serão affixados nos logares do costume e publico da imprensa, de que se passará certidão para constar—Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 3 de Outubro de 1876—Eu José Francisco da Costa Escrivão de Orphãos que o escrevi—Francisco de Assis Pacheco Junior.

ANNUNCIOS

Eu, abaixo assignado, participo ao respeitavel publico de Ytu e aos srs. fazendeiros, que principio faser arados só de ferro batido, e ja tem um d'aquelles para vista, na loja de ferragem de sr. Antonio Guimarães. Estes arados tem uma grande recommendação na Europa, porque são tão fortes como outros e mais commodo para trabalhar.

As encomendas pode-se faser na loja de ferragem de sr. Antonio Guimarães ou na officina do sr. Augusto Freichel no patêo do Bóm Jesus.

Es pero a protecção do respeitavel publico e vou faser tudo para satisfaser os fregueses tanto com bom trabalho, como tambem com preços commodos.

Augusto Treichel.



Vende-se um locomovel quasi novo de força de 6 cavalles, per preço commodo, para tractar-se em Sorocaba com José Martins da Costa Passos, e n'esta com Miranda Russo.

Atenção

A melhor Tintura para o Cabello.
CONHECIDA POR TODO O MUNDO É A
TINTURA DE BARRY
PARA O Cabello

BARBA.

Preparão-se duas especies. A primeira TINTURA SEGURA DE BARRY dá ao cabelo geralmente todas as cores appeteciveis, desde o castanho claro, ate ao preto.

A segunda, TINTURA PRETA DE BARRY, produz instantaneamente ao momento de sua applicação, a cor preta d'um lindo azeviche, realçando tanto a riqueza como a naturalidade da cor.

De Grande Valor Para o Bello-Sexo.

Remocão de rugas, pannos, sardas queimaduras do sol, e de toda a mancha ou imperfeição da pelle. Transmittie ás feições as mais escuras e desbotadas, uma ferfeita alvura de alabastro! Restauração da juventude!

As senhoras de cincoenta annos, podem facilmente passar por vinte, mediante uma applicação do mui afamado.

Creme de Perolas

De Barry.

A mais admiravel e innocente de todas as preparações para alvejar e aformosear o rosto, as mãos o pescoço e os braços.

Não pruduz a brancura lívida do gesso, mas sim dá as faces desbotadas o colorido frescos e a

LOUCANIA da Juventude

MARFILINA de BARRY
Para embellezar, limpar, alvejar e conservar a Dentadura.

Embalsama o halito e fortifica as gengivas. É a melhor preparação para remover o sarro, deter e impedir a Cáries, o Escrobuto e outras molestias e substancias nocivas aos dentes.

O seu gosto é saborosissimo; communica ao halito uma pureza especial e aos dentes uma delicada alvura de marfim. Uzada com regularidade, conservará sem falta, os dentes e as gengivas, n'um estado de condição a mais favaravel de saude e belleza até a idade a mais avançada.

Vende-se em casa de Marcos Antonio Teixeira & C.
LARGO DA MATRIZ.

Tambem se vende por 400 reis 1 pacote com 32 novelos de linha.— 1\$300 1 dusia de carriteis para machina.— 1\$300 1 dusia de agulhas para machina.— 30\$000 1 costume de case mira cambrãia, feita por medida.— 12\$000 1 calça e collete da mesma case-mira.— 1\$800 1 par de chinelos de liga.— 50 12 pessas de trancinhas de qualquer cor.— 1\$300 12 pessas de cadaço preto.— 2\$200 meia pessa de superior morim.— 4\$400 12 dusia de colchetes.— 1\$500 1 lindo dedal de prata.— 800 1 pessa de tira ou entre-meio bordado.

A' um grande sortimento de fasedas finas e de lei que tudo se vende por preço sem competidor.

Tambem temos uma infinidade de bejouterias, como sejam brincos, medallhas, meios adereços, colares, carteiras, tudo de metal fino e de gosto moderno, que nada deixão a desejar aos de ouro.

Preços baratissimos! 1-3

GRANDE LEILÃO PARA LIQUIDAÇÃO

Ao correr do martello.

Hoje Domingo 22 de Outubro as 10 horas da manhã, na casa do Cascudo, a Rua do Commercio, se fará leilão de grande sortimento de fazendas, miudesas e muitos outros objétoes que serão vendidos a vontade dos arrematantes DINHEIRO NO ACTO DA ENTREGA. Convida se por tanto o respeitavel publico a boa occasião de sortir-se por pouco dinheiro. Outro sim o dono do estabelecimento, tambem vende fora de leilão qualquer genero por preços os mais baratos possiveis tudo a dinheiro a vista.

Atenção

Francisco Pereira Mendes Netto participa a seos amigos e freguezes que na sua Loja chegou sortimento de chapéos modernos para Homem Senhora e crianças e assim mais miudezas que venderá por preço modico e bem assim continua a vender as fazendas com muito pequeno lucro.

Ytu 17 de Outubro de 1876.

VER PARA CRER

Joaquim Martins de Mello, estabelecido nesta cidade com negocio de molhados e ferragem, participa a seos amigos e freguezes que acaba de chegar de S. Paulo onde fez um bonito sortimento de todos os generos. Afiança a boa qualidade de excellentes vinhos do Porto, Lisboa, Cognac, alem de outras qualidades; assim tambem tem em seo negocio passas muito frescas, amendoas, noses, azeitonas, manteiga em lata, etc. e todos os generos que seria longo emnumerar.

Tudo por preço commodo, A dinheiro fas-se ainda abatimento.

RUA DO COMERCIO. 1-2



AULA DE MUSICA

O abaixo assinado, participa ao respeitavel publico desta cidade, que abriu sua aula de musica do dia 11 de Setembro em diante, todos os dias uteis das 3 as 5 horas da tarde, na Casa de sua residencia, á rua de S. Rita, travessa do Carmo. Tomando a si este compromisso, a pedido de alguns Paes de familia, que entendem da boa educação. Assim o abaixo assignado protesta empregar todos os meios á seu alcance, para que seus alumnos possão em pouco tempo corresponder e corôar seus esforços.

Musica vocal—pelo diminuto preço de 2\$000 por mez. Vocal e instrumental 3\$000 por mez. Itu 25 de Agosto de 1876. 6-10

Francisco da Costa Leite.

Prensa

Vende se uma de cortar papel, para enca-dernação de livro.

Quem pretender dirija-se a esta typographia

Atenção!

Por ordem do sr. dr. Juiz Commercial, convido a todos os devedores da massa fallida de Antonio Joaquim da Costa, a saptisfazerem seos debitos, ao abaixo assignado, cobrador da dita massa, no mais curto prazo possivel, afim de evitarem a cobrança judicial.

Ytu 12 de Outubro de 1876.

O cobrador,

José Antonio da Silva Pinheiro.

GENGIBIRRA!

Refresco para o calor.

Melhor que quanta serveja nacional; mais confortavel e barata.

CHEGUEM FREGUESES e verão como espuma a gengibirra!

No armazen do José Vicente Martins!

A garrafa custa 280 reis e o copo 80 reis

Não ha nada mais barato!

Aproveitem que o calor é grande e o refresco é succulento.

Dinheirinho á vista!

37—Rua de S. Rita—37
ESQUINA DO BECCO DA QUITANDA



Vende seum carro Victoria, novo com os competentes arreios tambem novos, e assim mais 6 parellhas de bestas e mais animaes mais de Trolls, quem os pretender dirija-se a Elias Antonio Pereira Meudes.

ATTENÇÃO SANTOS

Augusto Leuba & C. unicos importadores n'esta provincia, dos vinhos brancos da marca Paul Emile Thomas, previnem ao respeitavel publico, que alem do referida marca não tiverem a declaração seginte. Augusto Leuba & C. unicos importadores. Santos. Deverão ser considerados falsificados. Fasemos a presente publicação por termos sabido, que ultimamente tem vindo para a praça de S. Paulo, vinhos com a referida marca, porem fabricados no Rio de Janeiro. Santos 12 de Agosto de 1876.

Augusto Leuba & C.

J. J. da Silva Vasconcellos.



ESTRADA DE FERRO Ytuana

HORARIO PROVISORIO

ENTRE

Capivary e o Rio das Pedras.

Do dia onze do corrente em diante correrão trens mixtos entre as estações acima, conforme o horario seguinte:

IDA (de manha)

Capivary (parte)	7.0
Mumbuca (chega)	7.50
« (parte)	7.55
Rio das Pedras (chega)	8.45

VOLTA (de tarde)

Rio das Pedras (parte)	4.15
Mumbuca (chega)	5.5
« (parte)	5.10
Capivary (chega)	6.0

Ytu 10 de Outubro de 1876.

R. Gray.— Inspector geral interino.

Ytu typ. da IMPRENSA—Largo do Carmo.—1876